



Palavras-chave: Qr code. Geotecnologia. árvores. Mapeamento. Inventário florístico

Introdução/Objetivo:

Foram mapeadas e identificadas todas as árvores da FECFAU. Os dados do cadastramento foram disponibilizados à comunidade por meio de mapa digital, contendo informações técnicas sobre as árvores, ferramentas de consulta e filtros. A leitura do QR Code impresso nas plaquetas de identificação, direciona o usuário à ficha técnica da espécie em ambiente web. O trabalho leva o conhecimento sobre as árvores para a comunidade envolvida, além de poder ser utilizado como ferramenta de gestão pública nas questões de arborização urbana e educação ambiental, bem como subsidiar o planejamento de novos projetos de infraestrutura, mobilidade e acessibilidade, podendo ser aplicado em todo o território nacional. O público alvo é toda a comunidade que frequenta os espaços ocupados pela FECFAU diariamente.

Metodologia:

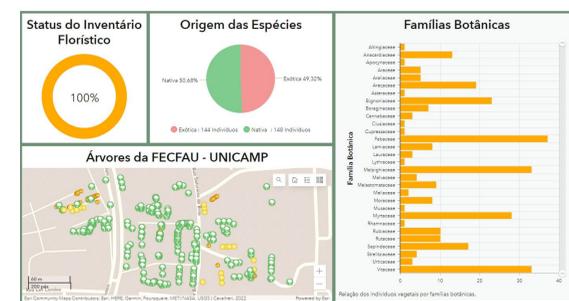
O mapeamento foi realizado nos locais ocupados pela FECFAU-Unicamp, de janeiro a maio de 2022, por meio das ferramentas de geotecnologias, mais especificamente as plataforma ArcGIS Online e Arc GIS Pró. Primeiramente criou-se o Banco de Dados Georreferenciado com a plataforma Arc GIS Pró e em seguida os dados foram transferidos para o ambiente web, na plataforma Arc GIS Online, onde foi criado o mapa online e as fichas técnicas. Para o georreferenciamento e coleta das informações das árvores em campo utilizou-se o aplicativo mobile Fild Maps, acessado por um smartphone, marca Samsung, modelo Galaxy A31. Para a geração dos QR Codes, foi utilizado o navegador Microsoft Edge, também foram consultados diversos livros da área de Botânica, para auxiliar na identificação dos elementos arbóreos.

Resultados:

Com o projeto foram mapeados e cadastrados 100% dos elementos arbóreos existentes nas áreas ocupadas pela FECFAU, resultando num total de 212 árvores e 19 palmeiras, além de 55 indivíduos arbustivos e 6 herbáceos. Os dados demonstraram que as espécies de origem nativa da flora brasileira são singelamente predominantes em relação às espécies exóticas, demonstraram também que a família Fabaceae é predominante e equivale à 12,67,% dos indivíduos mapeados, constatou-se também que existem 16 espécies de frutíferas de consumo humano, sendo 10 espécies nativas da flora brasileira, tais como, o bacupari e a grumixama, e 6 espécies exóticas, como por exemplo o jambo-amarelo e a longana. Além proporcionar o envolvimento da sociedade local com as questões ambientais da Universidade, o projeto conta também com a possibilidade da utilização no aperfeiçoamento das habilidades dos alunos de Engenharia Civil e Arquitetura, nas questões relacionadas ao Licenciamento Ambiental para obras de construção civil, no que tange a questão de identificação e classificação de árvores, bem como nas questões de paisagismo para os alunos de Arquitetura, proporcionando uma forma de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Conclusão:

O presente trabalho é um projeto piloto sobre o mapeamento com o uso de geotecnologias e identificação das árvores existentes no campus da "Cidade Universitária Zeferino Vaz - Unicamp" via QR Code. A utilização das ferramentas de geotecnologia e do SIG - Sistema de Informação Geográfica, juntamente com o crescente avanço das tecnologias Mobile, vem demonstrado um potencial de grandeza exponencial, para subsidiar os gestores nas tomadas de decisões, projetos estratégicos e planejamento territorial, seja em órgãos públicos, tanto administrativos, quanto acadêmicos, bem como no setor privado.



Referências: LORENZI, Harri et al. FRUTAS NO BRASIL: nativas e exóticas (de consumo in natura), 1 ed. Nova Odessa-SP: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2015. 736 p. LORENZI, Harri et al. ÁRVORES E ARVORETAS EXÓTICAS NO BRASIL, 1 ed. Nova Odessa-SP: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2018. 448 p. LORENZI, Harri. ÁRVORES BRASILEIRAS: Manual de Identificação e Cultivo de Plantas Arbóreas Nativas do Brasil, Vol. I, 5 ed. Nova Odessa-SP: Instituto Plantarum, 2008. 368 p. SOUZA, Vinicius Castro et al. GUIA DAS PLANTAS DA MATA ATLÂNTICA: Floresta Estacional, 1 ed. Piracicaba-SP: Liana Produções Editoriais, 2019. 360 p. TAMASHIRO, Jorge Yoshio et al. Árvores do campus da Unicamp: nativas no Brasil. 1 ed. Campinas-SP, Editora da Unicamp, 2012. 192 p.

Agradecimentos: Toda comunidade FECFAU, à DEPI - Divisão de Planejamento Integrado da Unicamp e a Divisão de Áreas Verdes da Prefeitura do Campus da "Cidade Universitária Zeferino Vaz", que me apoiaram neste trabalho.